



## **Plano de Comunicação Integrada com viés de Responsabilidade Social: PET Caboquinho<sup>1</sup>**

Amanda RODRIGUES<sup>2</sup>

Larissa MAHALL<sup>3</sup>

Luiza Elayne AZEVEDO<sup>4</sup>

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM.

### **RESUMO**

A fomentação do Plano de Comunicação Integrada proporciona o relacionamento mais eficaz com a comunidade, fazendo com que a extensão seja planejada e realizada de forma sinérgica. Partindo desse pressuposto, o objetivo desse estudo é propor para os projetos de extensão dos grupos PET da Ufam, a adesão de práticas de Responsabilidade Social e utilização do projeto PET Caboquinho como instrumento comunicativo para melhor organização, planejamento e eficiência de suas ações extensionistas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Plano de Comunicação; Comunicação Integrada; Extensão; PET Caboquinho; Responsabilidade Social.

### **1. INTRODUÇÃO**

O Programa de Educação Tutorial é formado por grupos universitários que se predispõem a ampliar a experiência e aprendizado dos acadêmicos com a tríade ensino-pesquisa-extensão, elemento norteador das atividades universitárias. O programa atualmente está veiculado ao MEC/SESU e à Pró-reitoria de Ensino de Graduação e diretamente ligado aos Cursos de Graduação. Foi criado em 1979, esteve, durante 20 anos, sob o acompanhamento e avaliação da Capes.

Atualmente, na Universidade Federal do Amazonas, existem 13 PET: administração, agronomia, biologia, comunicação, computação, design, engenharia de pesca, engenharia florestal, farmácia, física, geologia, medicina e matemática. Nosso cenário de atuação, o PETCom, encontra-se intimamente relacionado com o Departamento de Comunicação Social da Ufam e as atividades de extensão são desenvolvidas, segundo Gutierrez (2003), no momento em que a organização presta serviços. Além disso, conforme

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Plano de Comunicação Integrada.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Relações Públicas, email: amandinha\_rodrigues@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Relações Públicas, email: larimahall@hotmail.com

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: luindia@uol.com.br



o autor, “qualquer instituição é parte de uma comunidade e, por isso, deve levar suas posições à discussão da população e ouvir reivindicações que a afetam.

A extensão apresenta-se, também, conforme Gutierrez (2003), como “o suporte à política de responsabilidade social nos itens que se relacionam com a circunvizinhança da empresa é realizado por intermédio da extensão comunitária”. Nossos vizinhos foram e são os petianos das áreas já citadas, porém antes de sermos petianos, somos acadêmicos e carregamos conosco uma responsabilidade intelectual, social, cultural, que nos acompanha em todo lugar. E nas atividades de extensão, não é diferente: quando o aluno vai à escola realizar oficinas, palestras, ele está representando, sobretudo a universidade a que ele pertence. Dessa forma, a responsabilidade toma proporções maiores e, por isso ele deve estar preparado, principalmente com a maneira de transmitir seus conhecimentos, adequando-os conforme seu público de interesse. Assim, se alia ensino, pesquisa e extensão missão da Ufam e a tríade do Programa PET.

Para tanto, o plano de comunicação integrada proporciona melhor relacionamento com a comunidade, fazendo com que a extensão seja melhor planejada, organizada de mais eficiente. Conforme Kunsch (2003), comunicação integrada é uma filosofia que direciona a convergência das diversas áreas, permitindo uma atuação sinérgica. Portanto, esse processo deve contar com o trabalho e esforço coletivo para se alcançar bons resultados.

Outro ponto destaque nesse trabalho foi a clareza de que um Plano de Comunicação Integrada deve ter coerência interna com a organização e externa em relação ao contexto no qual ela se insere. Desse modo, é necessário conhecer e ouvir a comunidade e, ainda, ambientar o projeto na comunidade escolhida para haver uma troca mútua de conhecimento e aprendizado.

Ter essa coletividade na prática nos remeteu a um tema maior: responsabilidade social, pois mesma engloba responsabilidade social, ambiental e outras. A preservação do planeta é um desafio a ser assumido por todos e, também, inserido nas praticas acadêmicas. A preservação não deve se restringir a somente a cuidar de árvores ou não poluir, mas cuidar/ orientar o próximo de seu papel no mundo para ações conscientes, tanto na esfera social, ambiental, econômica ou cultural. Afinal, reciclar, reinventar, reduzir, reutilizar, reintegrar, repensar e recusar são palavras chave no referido processo.

Como os grupos PET são dos mais variados cursos, as responsabilidades também o são, dessa forma, optamos por ressaltar o caráter social de todos os projetos de extensão possuem, quer sejam sobre consumo irresponsável dos recursos naturais, produtos piratas,



questões como moradia, saúde, trabalho, educação ou ainda sobre consumo consciente dos bens, roupas, produtos, renda, empreendedorismo, lucro responsável.

Dentre os projetos de extensão existentes dos grupos PET, o projeto PET Caboquinho foi escolhido para servir como guia dos demais, pois nele encontramos espaço para desenvolver nossas habilidades de comunicação e de responsabilidade adquiridas na academia e na extensão.

O campo experimental escolhido foi o cenário do projeto de extensão mais antigo no Pet Comunicação: Pet Caboquinho que, inicialmente, foi criado para 5º Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (2008) e desenvolvido com alunos da Escola Estadual Djalma Batista, em Manaus. Os objetivos principais do projeto foram utilizar o jornal mural e suas técnicas como uma ferramenta de conteúdos transversais: educação, comunicação e meio ambiente, despertando a consciência e sensibilização dos alunos participantes das oficinas, além de possibilitar um ambiente de discussão e reflexão na comunidade escolar.

Atualmente, o Pet Caboquinho é uma Atividade Curricular de Extensão (ACE), com isso suas obrigações e deveres aumentaram, necessitando de melhor organização no seu planejamento, sem perder sua essência: pautar-se na educação, meio ambiente e comunicação. Essas áreas transversais enquanto mecanismos de educomunicação precisam se adequar à realidade escolar, incluindo em seu cronograma dinâmicas mais organizadas, uso de palestras, oficinas, recursos audiovisuais e também de material promocional.

Os projetos extensionistas são incluídos no planejamento anual dos grupos PET e são enviados ao MEC para acompanhamento e monitoração. No planejamento de 2010, foi inserido o Pet Caboquinho com essa abordagem um tanto quanto audaciosa de ser guia dos demais projetos de extensão dos grupos Pet, no que diz respeito à comunicação integrada com viés de responsabilidade social.

## **2. OBJETIVO**

### **Geral**

Propor para os projetos de extensão dos grupos PET da Ufam, a adesão de práticas de responsabilidade social e instrumentos comunicativos para melhor organização, planejamento e eficiência de suas ações extensionistas.



## **Específicos**

- Incentivar os petianos extensionistas a incorporar mudanças de comportamento e planejamento nas suas atividades;
- Selecionar ferramentas de comunicação para efetivar o processo de adesão dessas novas práticas;
- Organizar e reformular os recursos estéticos já existentes no projeto PET Caboquinho: cartilha e cartaz;
- Elaborar material comunicacional de forma integrada como plano de ação: blog, folder e atividades lúdicas.

## **3. JUSTIFICATIVA**

### **3.1 Texto e o contexto: Ensaio sobre Plano de Comunicação Integrada**

Plano de Comunicação consiste nos pressupostos básicos para a tomada de decisão na elaboração do planejamento com características mais abrangentes, contudo, é o processo da ação de planejar. Conforme Kunsch (2002), no plano são delineados os objetivos gerais a serem alcançados, as diretrizes, a alocação de recursos necessários, as estratégias gerais, os prazos e os indicativos das ações que poderão desencadear projetos e programas específicos e/ou setoriais.

Do ponto de vista operacional, a elaboração de um plano estratégico de comunicação deve ser ponderada como um instrumento do planejamento. A princípio, é necessário haver uma sensibilização da administração organizacional para o comprometimento com a comunicação unificada.

Em relação à Comunicação Integrada, corresponde ao encontro das diversas áreas, possibilitando o fator de ambas atuarem em conjunto para manter o equilíbrio e a harmonia empresarial. Apesar das peculiaridades de cada campo do conhecimento, as atividades dentro da instituição devem ser trabalhadas de forma sinérgica, levando às estratégias e táticas comunicacionais mais eficientes.

Se antes a comunicação era cogitada de forma isolada, agora essa modalidade permite à organização se relacionar melhor com seus públicos e a sociedade em geral. Para Margarida Kunsch (2003, p. 150) “é necessário que haja uma ação conjugada das atividades de comunicação que formam o composto da comunicação organizacional”.

### **3.2 Plano de Comunicação Integrada para as ações de Extensão universitária**

Modelo, guia, elemento norteador são algumas das características que o plano de comunicação integrada pode assumir no âmbito extensionista. Para Gutierrez (2003), “aliam-se às propostas específicas de extensão comunitária os procedimentos de produção a as práticas administrativas da organização que possam servir de exemplo às coirmãs e ter reflexos externos”. Dessa forma a comunicação integrada assume seu caráter estratégico e dialógico com os públicos com os quais se relaciona, ajudando na tomada de decisão. O plano contém os pressupostos básicos para a tomada de decisão e assume como instrumento do planejamento um caráter mais geral e abrangente do que o projeto e o programa (KUNSCH, 2003).

Tudo isso no contexto da responsabilidade social que as ações extensionistas possuem. Nessa maneira, se tornam uma poderosa ferramenta para organizar, planejar e aplicar eficazmente o conhecimento que se deseja transmitir. Negligenciar essas responsabilidades é descaso com o papel social que todas as áreas do conhecimento possuem dentro e/ou fora da universidade.

Assim, o projeto PET Caboquinho se apresentou como fonte de aprendizado e experiência para os envolvidos nesse trabalho e para as demais pessoas, pois conhecimento e ideias devem ser compartilhadas e praticadas para gerar resultados ao encontro da tríade ensino-pesquisa e extensão na universidade, evidenciando a dinâmica e responsabilidade dessa instituição.

## **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para a execução deste projeto foi utilizado o método experimental científico, baseado na observação da necessidade de promover o conhecimento acadêmico e prático das atividades voltadas para a promoção da Responsabilidade Social nos projetos de extensão da Universidade. Eis os procedimentos:

- Mapeamento e diagnóstico dos projetos de extensão dos Grupos PET;
- Identificação dos públicos primários e secundários;
- Formulação de estratégias de ação para Plano de Comunicação;
- Escolha do projeto PET Caboquinho;
- Produção das ferramentas do Plano de Comunicação (Atividades Lúdicas, material promocional, cartaz, folder, Cartilha Educativa e blog);



- Aplicação do Plano de Comunicação;
- Preparação da autogestão nas atividades implantadas.

## 5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO E PRODUTO

Partindo do pressuposto da necessidade de implantar um Plano de Comunicação Integrada aos Grupos PET da Universidade Federal do Amazonas – Ufam, fizemos um mapeamento das atividades de extensão desenvolvidas e optamos por formular estratégias de comunicação voltadas à Responsabilidade Social.

A princípio, identificamos os públicos de interesse, nos quais classificamos como: primário os Grupos PET da Ufam e, como secundário, os demais projetos de extensão da Universidade.

A partir dessa proximidade, formulamos as estratégias do Plano de Comunicação que, por sua vez, precisava, antes de tudo, do entendimento, incorporação e envolvimento dos acadêmicos relacionados. Por isso, realizamos oficinas de estudo sobre a importância da aplicação desse instrumento comunicacional e da Responsabilidade Social nas práticas extensionistas.

Após esse acompanhamento operacional, elegemos o projeto PET Caboquinho como mais adequado para a promoção do plano, tendo em vista que o projeto, já existente desde 2008, caminha para sua 7ª edição no exercício de possibilitar a discussão e reflexão da Educação Ambiental nas escolas públicas de Manaus, através de técnicas jornalísticas e da Educomunicação. Então, verificamos quais recursos podiam ser aproveitados e, a partir disso, desenvolvemos os demais.

Resumindo, conforme a tabela abaixo, temos:

<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PRODUTOS</b>
<u>Principal:</u> Incentivar a prática de Responsabilidade Social nas atividades extensionistas.	- Capacitação dos voluntários; - Identidade visual do projeto.	- Atividades Lúdicas; - Cartilha Educativa; - Blog; - Material promocional
<u>Secundária:</u> Utilizar o projeto PET Caboquinho na disseminação do conhecimento.	- Participação na Semana de Ciência e Tecnologia do Amazonas (SECT); - Participação na I Mostra	- Cartaz; - Folder.

	Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão (MIEPEX); - Identidade visual do projeto.	
--	--	--

De acordo com o quadro, trabalhamos com a capacitação dos voluntários e apresentamos as ferramentas de comunicação utilizadas pelo projeto. Então, organizou-se e implantaram-se os demais instrumentos para constituir a identidade visual do projeto.

Vale ressaltar que o projeto já possuía logomarca (o Caboquinho, jovem menino com características regionais) e o jornal mural como produto principal. Decidiu-se, então, reorganizar as ferramentas já existentes, tais como cartilha educativa e cartaz. Criou-se, portanto, o blog, o folder, as atividades lúdicas e o material promocional.

## PRODUTOS

- a) **Cartilha:** instrumento que surge para apoiar a aplicação das oficinas, no que diz respeito aos temas: água e lixo, facilitando o entendimento e tornando mais atrativo os estudos sobre de educação ambiental. (Imagem 1)

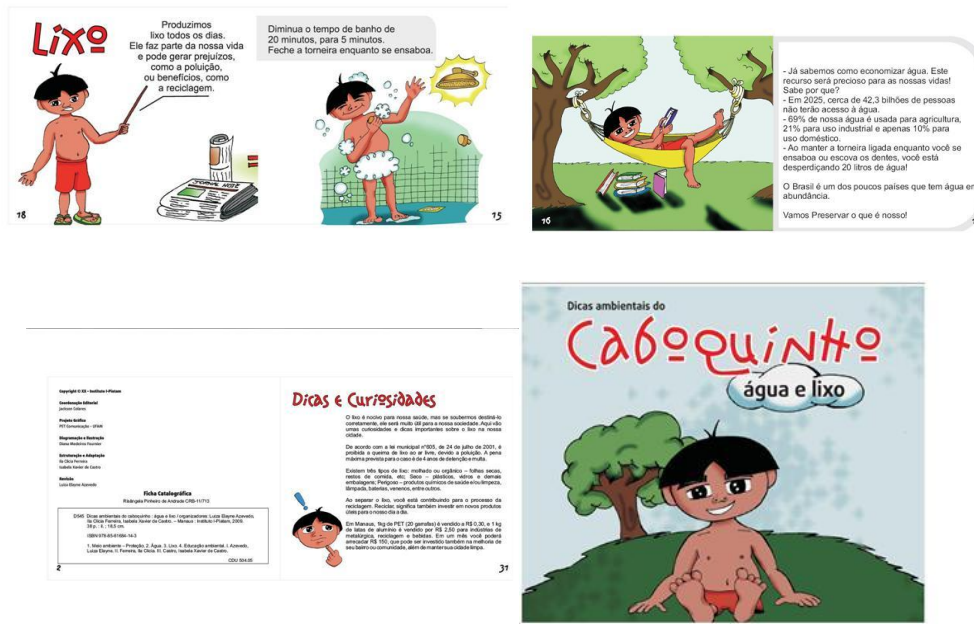


Imagem 1

- b) **Cartaz:** ferramenta produzida para auxiliar na divulgação do projeto e seus propósitos, a serem distribuídos em pontos estratégicos da Ufam. (Imagem 2)

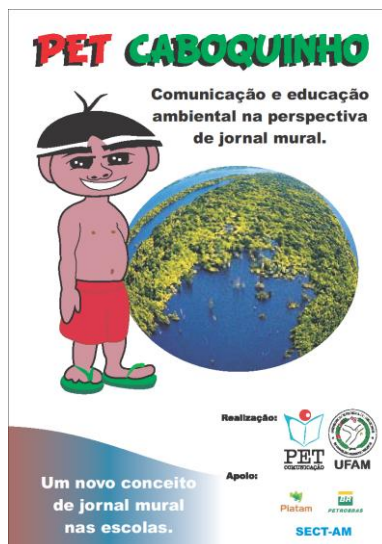


Imagem 2

- c) **Atividades Lúdicas:** método no qual o aluno transporta o exercício para o cotidiano, aprendendo de forma mais dinâmica e extraindo valores intrínsecos. Realizaram-se cerca de sete oficinas lúdicas, todas voltadas à consciência e preservação e responsabilidade ambiental, entre elas estavam à reutilização dos recursos naturais. Foram produzidos dois produtos: pulseiras de papel ou jornal, estimulando a criatividade, capacidade motora do voluntário/aluno e um portador de lápis, usado o recurso de garrafas Pet. ( Imagem 3)



Imagem 3

- d) **Blog:** Produzido para fortalecer os mecanismos de comunicação aplicados nas oficinas, extraindo o conhecimento, escrita e o diálogo com os alunos e voluntários. O link do blog corresponde a: <http://pet-caboquinho.blogspot.com/p/historico.html>, conforme a imagem 4.





Imagem 4

- e) **Folder:** ferramenta de âmbito institucional para que os envolvidos obtenham informações gerais das atividades realizadas e os princípios do projeto. (Imagem 5)

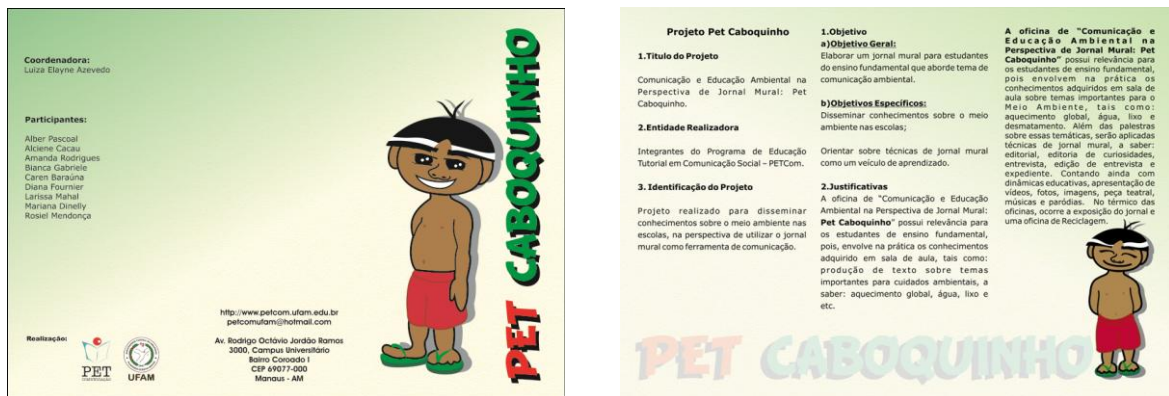


Imagem 5

- f) **Materiais promocionais:** Agrupou materiais (bloco de anotações, caneta, chaveiro e pasta) para estabelecer a identidade visual e ministrar informações para a compreensão da importância e dos valores do projeto, além do uso didático.

## AÇÕES

- **Semana de Ciência e Tecnologia do Amazonas (SECT) e I Mostra Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão (MIEPEX):** Participação através de exposição do trabalho desenvolvido, incluindo todas as ferramentas de comunicação aplicadas, em outubro de dezembro de 2011 em Manaus, respectivamente. Essas atividades demonstram a implantação dos valores do projeto e permite a autogestão, no sentido de dar continuidade nos demais projetos de extensão.



## CONSIDERAÇÕES

A elaboração do Planejamento de Comunicação corresponde à tarefa ampla que existe o domínio da técnica, tanto na escolha da metodologia utilizada quanto à capacidade da percepção do objeto de estudo.

Faz-se necessário, antes de tudo, estudar os fatores da cultura organizacional, possibilitando destacar o diferencial no processo do planejamento das atividades desenvolvidas.

A partir da análise e mapeamento das questões abordadas, constatou-se a necessidade de elaborar estratégias de comunicação voltadas à Responsabilidade Social para a extensão dos projetos dos grupos PET da Ufam.

Evidencia-se, portanto, a necessidade da institucionalização das estruturas permanentes de apoio e assessoria de comunicação, para tanto, o projeto PET Caboquinho foi considerado o mais adequado na busca de saciar essa demanda.

## REFERÊNCIAS

GUTIERREZ, Waldyr Forte. **Relações Públicas-processo, funções, tecnologia e estratégias**. 2ed. Ver. e ampl. –São Paulo: Summus, 2003.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. Nova edição, ver., atual., e ampl. São Paulo:Summus, 2003

Planejamento Anual de Atividades 2010 do PET Comunicação disponível em [www.petcomufam.edu.br](http://www.petcomufam.edu.br). Acessado em 20 de Abril de 2011.

RODRIGUES, Amanda Rego. LYRA, Alciene Cacau. SOUSA DE, Larissa Mahall. MENDONÇA, Rosiel do Nascimento. AZEVEDO, Luiza Elayne Correa. **PET Caboquinho: Oficinas Lúdicas de Educação Ambiental**. Artigo publicado na XVII Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2010. Disponível em: [www.intercom.org.br/papers/regionais/norte2010/expocom/EX22-0026-1.pdf](http://www.intercom.org.br/papers/regionais/norte2010/expocom/EX22-0026-1.pdf)

Sobre PET disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12223&Itemid=480](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12223&Itemid=480). Acessado em 20 de Abril de 2011